

Em setembro, como vimos ao longo do trimestre que se encerrou, tivemos notícias mistas para o cenário de renda variável.

Apesar de mais um corte na taxa SELIC pelo Copom para 12,75%, o FED não só optou por manter as taxas de juros inalteradas, como também transmitiu em seu comunicado um viés de que as taxas possam se manter altas por mais tempo.

Além disso, no Brasil, a queda na arrecadação e as dificuldades do governo no avanço de reformas que visem aumento de impostos no congresso levantam sérias dúvidas sobre a capacidade do governo federal de conseguir zerar o déficit primário em 2024. Desta forma, o apetite ao risco por parte dos investidores se reduziu, principalmente para ativos domésticos. No período, o Indie FIC FIA subiu 1,00%, contra 0,84% do IBX, 0,71% do Ibovespa (valorização puxada pelos setores de *commodities*, em especial petróleo e minério) e -2,48% do Small Caps.

Os principais setores contribuidores de performance do portfólio foram saúde, utilidades públicas e logística, enquanto os principais detratores foram os setores de consumo e serviços.

Entre as principais movimentações do portfólio estão o aumento de exposição aos setores de saúde (através de HAPV3) e novas posições em serviços financeiros (PSSA3), materiais (VALE3) e logística (RAIL3). Em paralelo, diminuimos nossa exposição aos setores energia e utilidades públicas.

No caso da Hapvida, a trajetória de

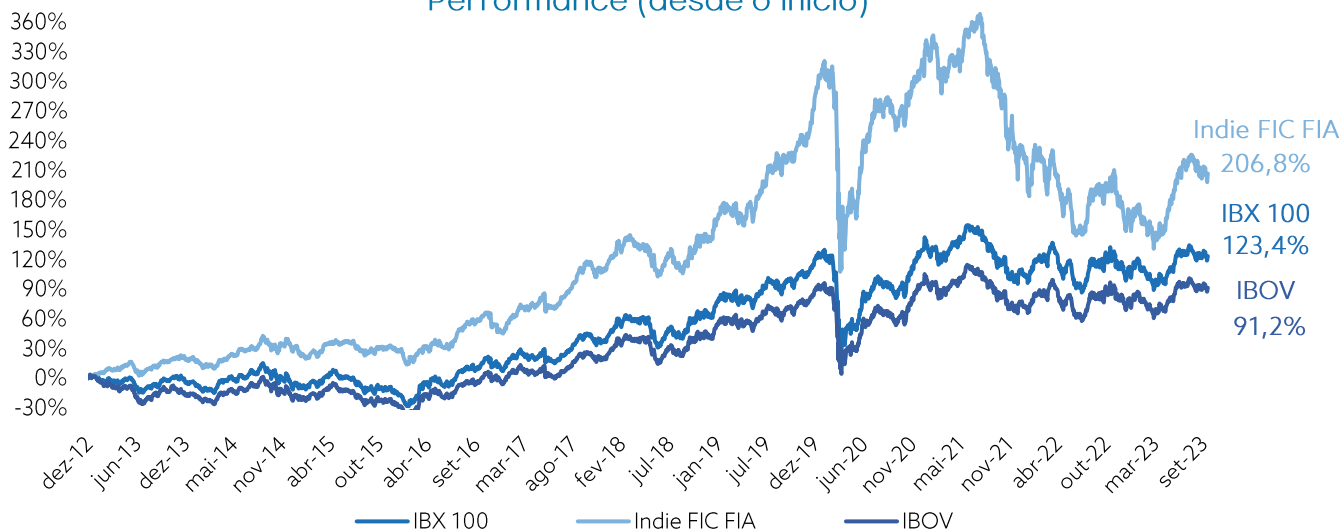
recomposição de margens tem ficado cada vez mais clara, à medida que vemos indícios dos repasses de preço se concretizando e das curvas de utilização se aproximando da média histórica – com esse cenário em mente, vemos as ações da Hapvida negociando a um *valuation* atrativo. Na Porto Seguro, acreditamos que o ciclo de rentabilidade acima da média deve perdurar por algum tempo, dada a dinâmica favorável em seguros no segmento auto, enquanto as ações da empresa ainda negociam próximo das mínimas históricas de P/L e de valor patrimonial.

Ao longo de setembro, vimos notícias marginalmente melhores para a demanda por minério de ferro na China, enquanto o *valuation* da Vale parece precificar uma piora bastante relevante para o curto prazo – já adotando uma queda de preços considerável, acreditamos que a empresa vá gerar um *yield* de fluxo de caixa livre próximo aos 10% em USD em 2024. Por último, a nova posição na Rumo complementa a exposição à tese de inflação de frete de grãos, sem aumentar nossa exposição aos riscos intrínsecos da Hidrovias do Brasil, posição que já carregamos há algum tempo.

Diante dos *valuations* bastante assimétricos e um cenário cíclico de redução de juros, reduzimos nossa posição em caixa e seguimos com um portfólio balanceado, capaz de capturar a melhora dos resultados operacionais em companhias de qualidade. Os principais setores aos quais estamos expostos continuam sendo utilidades públicas, serviços financeiros e logística.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2013	Indie FIC FIA	4,52%	3,96%	0,96%	2,59%	1,62%	-6,95%	2,95%	2,81%	3,01%	4,00%	1,37%	-0,77%	21,39%	21,39%
	IBX 100	0,23%	-2,89%	0,64%	0,78%	-0,87%	-9,07%	1,74%	1,87%	4,98%	5,36%	-2,01%	-3,08%	-3,13%	-3,13%
2014	Indie FIC FIA	-6,97%	0,79%	2,41%	2,50%	2,76%	4,23%	0,90%	9,13%	-7,33%	3,38%	3,45%	-5,33%	8,90%	32,20%
	IBX 100	-8,15%	-0,32%	6,89%	2,71%	-1,12%	3,63%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,21%	-8,17%	-2,78%	-5,82%
2015	Indie FIC FIA	-9,50%	6,49%	1,12%	5,36%	-1,39%	2,01%	-3,01%	-5,25%	0,36%	2,03%	1,17%	-0,40%	-2,08%	29,45%
	IBX 100	-5,88%	9,33%	-0,50%	9,12%	-5,47%	0,77%	-3,44%	-8,25%	-3,10%	1,36%	-1,66%	-3,79%	-12,41%	-17,51%
2016	Indie FIC FIA	-6,08%	3,69%	3,17%	5,24%	-4,87%	5,18%	9,93%	3,30%	1,46%	5,47%	-7,37%	-2,10%	16,61%	50,95%
	IBX 100	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	11,31%	1,12%	0,60%	10,75%	-5,00%	-2,55%	36,70%	12,76%
2017	Indie FIC FIA	7,88%	4,95%	2,29%	1,79%	-3,43%	1,45%	5,70%	6,60%	6,44%	1,12%	-2,36%	5,92%	44,87%	118,68%
	IBX 100	7,21%	3,30%	-2,35%	0,88%	-3,66%	0,30%	4,91%	7,35%	4,69%	-0,13%	-3,38%	6,35%	27,55%	43,82%
2018	Indie FIC FIA	8,35%	1,10%	-0,80%	-1,14%	-7,42%	-3,95%	7,09%	-4,62%	2,31%	9,01%	3,22%	1,64%	14,15%	149,63%
	IBX 100	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,19%	8,84%	-3,13%	3,23%	10,42%	2,66%	-1,29%	15,42%	66,00%
2019	Indie FIC FIA	10,42%	-2,54%	-0,79%	3,44%	2,65%	5,15%	4,85%	4,01%	1,06%	3,97%	1,49%	13,46%	57,29%	292,63%
	IBX 100	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%	121,43%
2020	Indie FIC FIA	2,11%	-6,28%	-34,41%	15,07%	8,28%	12,71%	8,13%	0,48%	-5,92%	0,36%	11,12%	6,93%	7,45%	321,87%
	IBX 100	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%	129,18%
2021	Indie FIC FIA	-0,12%	-4,31%	2,25%	2,29%	6,84%	0,72%	-2,12%	-8,01%	-5,42%	-14,37%	-5,98%	3,82%	-23,43%	223,02%
	IBX 100	-3,03%	-3,45%	6,04%	2,84%	5,92%	0,63%	-3,99%	-3,25%	-6,99%	-6,81%	-1,69%	3,14%	-11,17%	103,57%
2022	Indie FIC FIA	3,96%	-4,96%	0,79%	-11,23%	0,50%	-13,65%	4,18%	10,47%	-1,67%	8,89%	-8,76%	-4,35%	-17,50%	166,50%
	IBX 100	6,87%	1,46%	5,96%	-10,11%	3,23%	-11,56%	4,40%	6,15%	-0,05%	5,57%	-3,11%	-2,63%	4,02%	111,75%
2023	Indie FIC FIA	3,50%	-8,23%	-4,01%	4,41%	10,90%	11,40%	3,75%	-6,60%	1,00%				15,12%	206,79%
	IBX 100	3,51%	-7,59%	-3,07%	1,93%	3,59%	8,87%	3,32%	-5,01%	0,84%				5,50%	123,40%

Performance (desde o início)



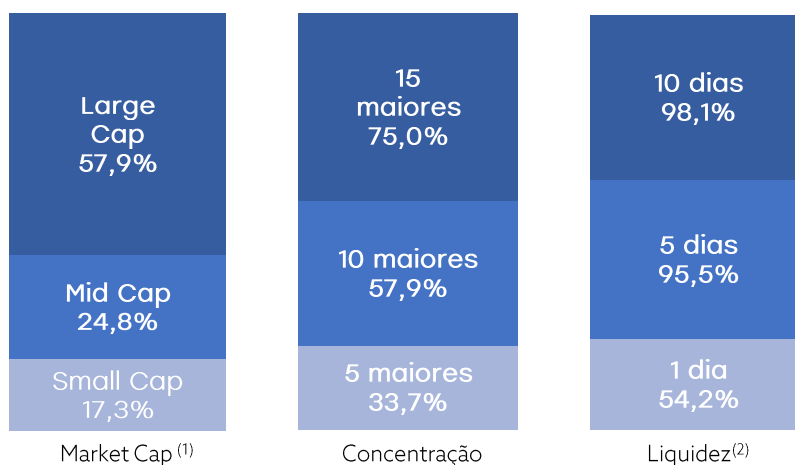
Exposição líquida por setor (média-mês)

Setor	Exposição
Utilidades Públicas	24%
Serviços Financeiros	16%
Logística	12%
Energia	11%
Saúde	9%
Imobiliário e Shopping	9%
Consumo	7%
Serviços	4%
Materiais	3%
Bens de Capital	2%
TI/Telecom	1%
Caixa	2%

Estadísticas do fundo

	Indie FIC FIA	IBOV	IBX 100
Retorno desde o Início	206,8%	91,2%	123,4%
Retorno anualizado	11,0%	6,2%	7,8%
Retorno 12 meses	9,4%	5,9%	5,1%
Maior retorno mensal	15,1%	17,0%	15,5%
Menor retorno mensal	-34,4%	-29,9%	-30,1%
Vol. Anualizada	23,5%	24,6%	23,8%
Meses positivos	87	74	75
Meses negativos	42	55	54
Início do fundo	28/12/2012		
PL médio - 12m	R\$ 441 M		
PL atual	R\$ 401 M		
PL total da estratégia	R\$ 1115 M		

Carteira por market cap, concentração e liquidez (média-mês)



INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo do fundo: Obter retornos reais acima do custo de oportunidade de nossos investidores através de investimentos no mercado de renda variável.

Público alvo: Investidores em geral

Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00

Cota de aplicação: D+1du (fechamento)

Cota de resgate: D+30dc (fechamento)

Liquidação financeira: D+2du da cotização

Tributação: 15% de IR (sem come cotas)

Cod Bloomberg: INDCAPI BZ Equity

Cod ANBIMA: 325325 (CNPJ: 17.335.646/0001-22)

Classificação Anbima: Ações Livre

Taxa de adm máxima: 2,0%

Tx de performance: 20% sobre o que exceder IBX 100

Gestor: Indie Capital Investimentos LTDA

Administrador/Custódia: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTMV

Auditor: Ernest & Young Auditores Independentes

1 Market Cap: Small Cap: menor que BRL 3 Bi; Mid Cap: entre BRL 3 Bi e 15 Bi; Large Cap: maior que BRL 15 Bi.

2 Liquidez: % de zeragem do portfólio operando 25% do volume diário médio dos últimos 30 dias.

Para maiores informações, acesse o material de divulgação clicando [aqui](#).

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). ESTE FUNDO POSSUI LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, PODENDO ESTA SER CONSULTADA NO SEGUINTE ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.BTGPACTUAL.COM PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. A COMPARAÇÃO COM O CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA, NÃO PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A CONCESSÃO DO REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS COTAS A SEREM DISTRIBUÍDAS. FUNDOS DE AÇÕES COM RENDA VARIÁVEL PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS NO EXTERIOR.

